

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



EXPERIÊNCIAS DE MULHERES NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DURANTE O ABORTAMENTO ESPONTÂNEO, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marina Xavier Soares¹, Leticia Lopes Pereira², Raimundo Weberson de Oliveira Lima³, Sonia Maria de Oliveira Sobrinha⁴, Juliana de Almeida Jorge⁵, Sônia Fortaleza Pinheiro⁶, Maria Alice dos Santos Souza⁷, Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁸, Wellhington da Silva Mota⁹

Resumo: O aborto espontâneo, definido como a perda da gestação antes da 20ª semana, ocorre em cerca de 15 a 20% das gravidezes, podendo gerar consequências psicológicas significativas. Para muitas mulheres, essa experiência é devastadora, envolvendo dor física e sofrimento emocional. A qualidade do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel crucial nesse contexto. O objetivo deste estudo é identificar as experiências das mulheres que passam por abortamento espontâneo no SUS. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida entre setembro e outubro de 2024, com buscas realizadas nas bases PubMed e SciELO, além de buscas manuais, utilizando descritores como "Sistema Único de Saúde", "Serviços de Saúde Materno-Infantil" e "Aborto". Foram incluídos artigos completos e pesquisas originais em português, publicadas nos últimos dez anos, que atendessem ao objeto de estudo. A literatura recente revela que, embora o SUS tenha apresentado avanços, persistem desafios no acolhimento e tratamento das mulheres que vivenciam abortos espontâneos. Entre os

¹ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: marinaxsmed@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: leticia.zimbra@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: raimundoweberson1@gmail.com

⁴ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: soniaoliveira.sobrinha@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: Jujujorge@hotmail.com

⁶ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: sonia_fortaleza@hotmail.com

⁷ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: souzalice654@gmail.com

⁸ Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, CE – Brasil. E-mail: saiwori.anjos@uece.br

⁹ Centro Universitário Estácio do Ceará – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: wellhinto.mota@professores.estacio.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



problemas relatados estão os longos períodos de espera e a falta de informações adequadas sobre o que está ocorrendo com o corpo das pacientes. Ademais, são comuns as falhas no acolhimento emocional e no oferecimento de suporte psicológico, com o atendimento frequentemente focado apenas nos aspectos físicos do abortamento, negligenciando as dimensões emocionais e psicológicas da perda gestacional. Outro ponto destacado nos estudos é a falta de tratamento humanizado. Muitas mulheres relatam a ausência de empatia por parte dos profissionais de saúde e, em alguns casos, uma postura julgadora frente à sua experiência. Essa desumanização agrava o sofrimento psicológico das pacientes, contribuindo para traumas a longo prazo. A literatura sugere que uma abordagem integrada, que considere não só as complicações físicas, mas também ofereça apoio emocional, é essencial. Em conclusão, as experiências das mulheres no SUS durante o abortamento espontâneo ainda revelam falhas no acolhimento e na humanização do atendimento. Fortalecer as políticas de saúde pública para promover um cuidado mais integral e investir na educação continuada dos profissionais são medidas necessárias para melhorar a qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Aborto espontâneo. Saúde pública. Saúde da mulher.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-ESTÁCIO/IDOMED) pelo apoio financeiro.